

OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Segundo Libâneo (1992), os objetivos antecipam resultados e processos esperados de trabalho conjunto do professor e dos alunos, expressando conhecimentos, habilidades e hábitos (conteúdos) a serem assimilados de acordo com as exigências metodológicas (nível de preparo dos alunos, peculiaridades das matérias de ensino e características do processo de ensino e aprendizagem).


Os conteúdos formam a base objetiva da instrução – conhecimentos sistematizados e habilidades – referidos aos objetivos e viabilizados pelos métodos.



A importância dos objetivos educacionais

A prática educativa é socialmente determinada, pois responde às exigências e expectativas dos grupos e classes sociais. Atua no desenvolvimento individual e social dos indivíduos, proporcionando-lhes meios de apropriação dos conhecimentos e experiências acumuladas pelas gerações anteriores, como requisito para a elaboração de conhecimentos vinculados a interesses da população majoritária da sociedade.

A prática educacional se orienta, necessariamente, para alcançar determinados objetivos, por meio de uma ação intencional e sistemática. Os objetivos educacionais expressam, portanto, propósitos definidos explícitos quanto ao desenvolvimento das qualidades humanas que todos os indivíduos precisam adquirir e que lhes permita se constituírem como cidadãos atuantes.



Os objetivos educacionais têm pelo menos três referências para sua formulação :

- ▶ os valores e ideais proclamados na legislação educacional e que expressam os propósitos das forças políticas dominantes no sistema social;
- ▶ os conceitos básicos das ciências, produzidos e elaborados no decurso da prática social da humanidade;
- ▶ as necessidades e expectativas de formação cultural exigidas pela população majoritária da sociedade, decorrentes das condições concretas da vida e do trabalho.

Elaboração de Objetivos Educacionais



A elaboração dos objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizada pelas suas opções em face dos determinantes sócio-políticos da prática educativa. Assim, o professor precisa saber avaliar a pertinência dos objetivos e conteúdos propostos pelo sistema escolar oficial; deve também, saber compatibilizar os conteúdos com as necessidades, aspirações, expectativas da clientela escolar bem como torná-los exeqüíveis face às condições socio-culturais e de aprendizagem dos alunos.


Objetivos gerais e objetivos específicos: dois níveis dos objetivos educacionais

Objetivos gerais

Expressam propósitos mais amplos acerca do papel da escola e do ensino diante das exigências postas pela realidade social e diante do desenvolvimento da personalidade dos alunos.

Explicitam três níveis de abrangência, do mais amplo ao mais específico:

- ▶ sistema escolar, que expressa finalidades educativas de acordo com ideais e valores dominantes na sociedade;
- ▶ escola, que estabelece princípios e diretrizes de orientação do trabalho escolar com base num plano pedagógico-didático que represente o consenso do corpo docente em relação à filosofia da educação e à prática escolar;
- ▶ professor, que concretiza no ensino da matéria a sua própria visão de educação e de sociedade.



Objetivos gerais e objetivos específicos: dois níveis dos objetivos educacionais

Objetivos específicos

- ▶ referem-se a cada matéria de ensino, conforme os graus escolares e níveis de idade dos alunos. Determinam exigências e resultados esperados da atividade dos alunos, referentes a conhecimentos, habilidades atitudes e convicções;
- ▶ Particularizam a compreensão das relações entre escola e sociedade e especialmente do papel da matéria de ensino. Têm sempre um caráter pedagógico, porque explicitam o rumo a ser imprimido ao trabalho escolar, em torno de um programa de formação.



Recomendações

- ▶ vincular os objetivos específicos aos gerais sem perder de vista a situação concreta (da escola, da matéria, dos alunos);
- ▶ especificar conhecimentos, habilidades e capacidades que sejam fundamentais para serem assimiladas e aplicadas em situações futuras, na escola e na vida prática;
- ▶ observar uma seqüência lógica, de forma que os conceitos e habilidades estejam interrelacionados, possibilitando aos alunos uma compreensão de conjunto (isto é, formando uma rede de relações na sua cabeça);



Recomendações



- ▶ expressar os objetivos com clareza, de modo que sejam compreensíveis aos alunos e permitam, assim, que estes introjetem os objetivos do ensino como objetivos seus;
- ▶ dosar o grau de dificuldades, de modo que expressem desafios, problemas, questões estimulantes e também viáveis;
- ▶ sempre que possível, formular os objetivos como resultados a atingir, facilitando o processo de avaliação diagnóstica e de controle;
- ▶ como norma geral, indicar os resultados do trabalho dos alunos (o que devem compreender, saber, fazer, etc.).



Referência bibliográfica



LIBANÊO, José Carlos – Didática. São Paulo, Cortez, 2009.